

Helder não atinge meta de 100 prefeitos eleitos e perde várias joias da coroa. Por João Salame

Helder Barbalho: derrotado em várias joias da coroa, caso de Ananindeua, Marabá e Parauapebas. Foto: Reprodução

A meta estabelecida pelo governador Helder Barbalho (MDB) de eleger pelo menos 100 prefeitos pelo MDB não se configurou. Foram eleitos 83 e dois estão no segundo turno, em Belém e Santarém.

Mais grave ainda é que perdeu algumas joias da coroa: Ananindeua, Marabá e Parauapebas, onde oposicionistas renhidos foram vitoriosos, além de Oriximiná, Terra Santa e São Félix do Xingu.

A azeitona foi colocada na empada e pior ficará se perder a capital ou na Perola do Tapajós. De qualquer forma, se os partidos aliados se mantiverem fiéis, Helder ainda disporá de uma poderosa máquina de votos,

No primeiro turno, o MDB elegeu 83 prefeitos. O segundo colocado foi o PP, do prefeito de Barcarena, Renato Ogawa, com 16 prefeituras. O PSD e o União Brasil empataram com 14 municípios cada.

O Republicanos elegeu 5 e o Avante elegeu 2 prefeitos, mas perdeu em Itaituba, numa dura derrota para seu líder e candidato, o deputado Wescley Tomaz.

O Podemos elegeu 1 e o PRD 1. O PL, de quem se esperava melhor desempenho, elegeu apenas Toni Cunha e está no segundo turno em Belém e Santarém.

Já as forças de esquerda e progressistas saíram machucadas do pleito. O PT elegeu apenas dois prefeitos, de Igarapé-Miri e Primavera. O PDT elegeu o prefeito de Magalhães Barata e o PV o de São Francisco do Pará. Todos eles, com pequeno número de eleitores. E o PSol perdeu a capital, a única prefeitura que tinha. Na base de apoio do governo, esses partidos foram duramente bombardeados.

Vitória consagradora

Prefeito Daniel Santos (PSB) superou as perseguições e abusos econômicos e conquistou uma vitória consagradora em Ananindeua, com quase 83,48% dos votos válidos. Ele foi o primeiro prefeito do País em cidades com mais de 200 mil habitantes a ser declarado eleito e o segundo em termos de proporções de votos. Além disso, os partidos que lhe dão sustentação conseguiram eleger 18 de 25 vereadores.

Pelo fato de Daniel ter se filiado ao PSB, o partido foi esvaziado pelo governador Helder Barbalho e Ananindeua foi a única prefeitura que conquistou. Válber Milhomem, que era dirigente do PSB, mudou de partido e se elegeu pelo União Brasil, em Bannach.

O prefeito Márcio do Povo, de Vitória do Xingu, se reelegeu no MDB. E o prefeito Claudomiro Gomes, de Altamira, saiu do partido e perdeu a eleição no PP. Em Óbidos, Chico Alfaia (PSB) ficou em segundo lugar.

Vitoriosos

Também saíram consagrados nas urnas, com mais de 80% dos votos, os seguintes candidatos: Nego (MDB), em Cumaru do Norte, com 97,05%. Flávio Mezzomo (MDB), em Breu Branco, com 86,64%. Luziane Solon (MDB), em Benevides, com 84,82%. André Rezende (MDB), em Pacajá, com 83,60%. Gerson Dill (MDB), em Novo Progresso, com 81,61%. Josemira Gadelha (MDB), em Canaã dos Carajás, com 80,51% e Laane Barbosa (MDB), em Piçarra, com 80%.

Tiveram 100% dos votos, porque foram candidatos únicos, os prefeitos de Brasil Novo, Weder Carneiro, o Pirica (MDB); Eduardo Pio X (MDB), em São Miguel do Guamá; e Wilton Lima (MDB), em Sapucaia.

Fonte: Jeso Carneiro e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 08/10/2024/17:09:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com